

JORNAL

BOA NOTÍCIA



Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

AGOSTO 2020 ANO XIX - Nº 215

Acompanhe pelas redes sociais as atividades da Semana Nacional da Família.



15/08 – Aniversário da Paróquia,



PASSOLA ASSEA REMORA DE SÉTUA

SEMANA NACIONAL DA FAMILIA DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 2020



Programação de missas e celebrações, no mês de agosto, pag. 09.







a partir do dia 01 de agosto
na Igreja São Paulo Apóstolo
Domingos: 9h15 e 19h00

Obs.: Haverá retirada de senhas para
participar de uma das missas.
Quintas: 14h00 às 16h00
Sextas: 18h00 às 19h30

Pascerri

Horários de Missas e Celebrações



Nosso Pároco em sua palavra, fala sobre o mês vocacional. Vocação: Chamado de Deus para servir. Na página 03.



Aponte a camera do seu celular para o QR-code e veja tudo sobre o Decreto Oficial sobre a retomada das missas Paroquiais.

A vida em primeiro lugar!

Ao analisarmos o cenário social e político do Brasil, nos deparamos com uma dramática realidade, não somente em razão da pandemia do coronavírus, que por conta de um desgoverno, já levou ao óbito quase 90 mil pessoas após cerca de 4 meses do primeiro caso notificado, mas porque toda essa calamidade que estamos vivenciando se junta a outros problemas estruturantes que já vínhamos enfrentando, acentuados pela incapacidade de gestão e de interesses nada republicanos do governo Bolsonaro. O cenário é complexo e pode nos levar a desesperança, com os constantes ataques a vida e a dignidade humana, minando com a convivência social. Em alguns momentos é como se aniquilassem todo e qualquer princípio e valores que formamos ao longo de nossas vidas através da experiência do evangelho e de um Jesus libertador.

A ameaça contra a vida é uma constante. O assassinato de jovens, em sua maioria negros, pobres, periféricos, favelados; a violência contra a mulher em suas várias faces; a exclusão dos diferentes e marginalizados, a violação dos direitos básicos (garantidos pela tão desrespeitada Constituição), como o acesso a água, a moradia, a saúde e educação de qualidade, ao lazer, a cultura, ao trabalho, ao transporte; a destruição do meio ambiente; além de muitas outras mazelas que afligem nossa sociedade. Tudo sustentado por uma economia que está a serviço do interesse de poucos, em um viés elitista, que faz com que os ricos fiquem cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais miseráveis, jogando nosso povo cada vez mais a margem da sociedade, com consequências assustadoras, que nós como cristãos não podemos pactuar e nem nos omitir.

Um dos fatores mais atuais e assustadores que reforça que esse sistema está à serviço do dinheiro é a flexibilização do isolamento social, que se deu pensando na recuperação da economia e não na saúde e segurança da população, uma vez que os casos de contaminação não estão diminuindo. Em uma sociedade justa, o Estado tem a obrigação de promover condições para que a população possa se proteger e ficar em isolamento para preservar vidas, estratégias de auxílio e de fechamento deveriam ter sido tomadas desde o início. O reflexo dessas más decisões é o aumento do contagio em várias cidades e do número de mortes por COVID-19, que assola principalmente a classe trabalhadora que se vê obrigada a garantir o sustento de sua família, enfrentando transporte público superlotado e a exposição ao vírus nos diversos espaços onde precisa frequentar.

Nestes últimos anos, houve uma tendência mundial na qual estamos incluídos, em que as grandes movimentações de massa, de luta por direitos, enfraqueceram, perdendo assim muitas garantias de direitos conquistadas ao longo de nossa história a duras penas. Infelizmente o povo parece anestesiado. A mudança na própria estratégia de escolha de candidatos nas eleições gerais foi se conformando às exigências do mercado capitalista, dando asas ao neoliberalismo e alimentando um incontrolado populismo; gerando uma "pandemia" de gestores incompetentes e descomprometidos com as políticas sociais que garantam os direitos de uma vida digna a população ao redor de todo o globo em diversas esferas de

poder.

Esse caos que foi instalado vem alimentado de falsas notícias, as chamadas "Fake News", disseminadas nas redes sociais e em outros meios de comunicação, vendidas como verdade, e sustentada e defendida por pessoas que se dizem "do bem", porém, carregam preconceitos e ataques que distorcem a realidade.

É muito preocupante, a onda antidemocrática e a desestruturação de muitos movimentos sociais, inclusive parcela das nossas pastorais que se incluem nesse campo, que não estão conseguindo se organizar para motivar suas bases para uma oposição de resistência a esse sistema que destrói e mata nosso povo. Mas, é necessário e urgente retomar o fôlego e enxergar alternativas para superar as crises que estamos vivendo. Precisamos recuperar o ânimo missionário e nos apropriar da doutrina social da igreja.

Recentemente 152 Bispos, Arcebispos e Bispos Eméritos assinaram uma carta intitulada "Carta ao Povo de Deus", que tece um posicionamento necessário diante do cenário político nacional. Que nos debrucemos sobre ela para refletir e reacender a chama de esperança necessária para enfrentar as lutas que estão a seguir.

"Evangelizar é a missão própria da Igreja, herdada de Jesus. Ela tem consciência de que "evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo" (Alegria do Evangelho, 176). Temos clareza de que "a proposta do Evangelho não consiste só numa relação pessoal com Deus. A nossa reposta de amor não deveria ser entendida como uma mera soma de pequenos gestos pessoais a favor de alguns indivíduos necessitados [...], uma série de ações destinadas apenas a tranquilizar a própria consciência. A proposta é o Reino de Deus [...] (Lc 4,43 e Mt 6,33)" (Alegria do Evangelho, 180). Nasce daí a compreensão de que o Reino de Deus é dom, compromisso e meta."

"É dever de quem se coloca na defesa da vida posicionar-se, claramente, em relação a esse cenário. As escolhas políticas que nos trouxeram até aqui e a narrativa que propõe a complacência frente aos desmandos do Governo Federal, não justificam a inércia e a omissão no combate às mazelas que se abateram sobre o povo brasileiro."

"É sobretudo nesse ambiente que deve brilhar a luz do Evangelho que nos faz compreender que este tempo não é para a indiferença, para egoísmos, para divisões nem para o esquecimento (cf. Papa Francisco, Mensagem Urbi et Orbi, 12/4/20).

Despertemo-nos, portanto, do sono que nos imobiliza e nos faz meros espectadores da realidade de milhares de mortes e da violência que nos assolam. Com o apóstolo São Paulo, alertamos que "a noite vai avançada e o dia se aproxima; rejeitemos as obras das trevas e vistamos a armadura da luz" (Rm 13,12)."

(Trechos da "Carta ao Povo de Deus" – Divulgada em 27/07/2020)

Márcia e Benê - Comissão do Laicato

A Palavra do Nosso Pároco

"Fala, Senhor, que o teu servo escuta" (1 Sam 3,9)

Mês vocacional!

Assumido em âmbito nacional, em 1981, por dioceses e regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o mês vocacional, celebrado em agosto, tem o intuito de ser um tempo especial de reflexão e oração pelas vocações e ministérios. Este ano, em específico a inspiração principal do mês vocacional está em sintonia com a Exortação Pós-Sinodal do Papa Francisco, a Christus Vivit, apresentada aos jovens e que traz orientações pastorais para toda a Igreja. O tema do mês vocacional deste ano é: "Amados e Chamados por Deus", e o lema é: "És precioso aos meus olhos. Eu te amo" (Is 43,1-5).

Vocação: chamado de Deus, para servir, na realização de seu projeto de vida, de amor, e de salvação. A vocação é um chamado especial, único para cada um de nós. Vocação sempre indica um chamado e quem chama espera uma resposta da pessoa a quem chama. E quem nos chama? Deus. Este nos chama por primeiro à vida. Neste sentido, podemos falar de vocação humana, ou seja, quando passamos a existir e viver como gente, participar da obra do criador, ser imagem e semelhança de Deus; ter inteligência e liberdade, ter espírito e ser capaz de amar. Em seguida, nos chama a sermos cristãos autênticos, o que nos remete à vocação cristã: ser irmão (ã) e discípulo de Jesus, morada do Espírito Santo, filho (a) de Deus, membro da Igreja servidora da humanidade e, assim tornar-se santo (a). Por fim, nos chama

para uma vocação específica. Qualquer que seja a nossa vocação, leiga, religiosa, ou sacerdotal, devemos nos sentir chamados por Deus e motivados a ir ao encontro do outro, independente de quem quer que seja.

Toda pessoa é chamada a ir além de si mesma, pois todo ser humano traz na sua essência a vocação de viver, conviver, servir, crescer integralmente e alcançar sua perfeição de criatura humana, amada e querida por Deus. Ou seja, você é alquém chamado (a) a dar uma resposta. Existem algumas características necessárias para acolher o chamado de Deus: Ver como Deus vê, ter o olhar de Deus! Perceber a realidade, a vida, os sofrimentos, as dificuldades, os clamores. Deus nos chama a partir dos fatos e dos acontecimentos da vida. Escutar o que Deus tem a dizer, hoje, através de tantas injustiças, violências, banalização da vida humana, da cultura do descarte, da exclusão social, e dos clamores de tantos sofredores na sociedade. É necessário sentir como Deus sente, e ser sensível ao chamado abrindo-se à solidariedade.

A resposta de cada pessoa depende muito de sua capacidade de sentir os apelos de Deus, presentes nos passos e acontecimentos da vida, especialmente nas dificuldades e situações conflitantes das comunidades. Ou seja, é necessário caminhar ao encontro da realidade; assumir uma missão que contribua para a realização do projeto de Deus,



do seu Reino. Isso tudo significa que Deus tem um projeto de amor para nós seus filhos e filhas, pois Ele nos quer felizes, e nos criou por amor e para o amor. Por isso, quis precisar de nós para dar continuidade ao seu projeto de amor. Para tanto, você pode ser chamado (a) para participar da obra de Deus, como membro da Igreja, seguindo caminhos diferentes: como leigo, e leiga no matrimônio, como missionário, ou exercendo ministérios na comunidade, testemunhando o Evangelho de Jesus Cristo no mundo, como ministro ordenado, como religioso, e, religiosa na vida consagrada. É importante ressaltar que o Batismo, é a fonte de todas as vocações. Portanto, todo povo de Deus batizado é vocacionado a servir. a partir da sua vocação.

É necessário falar das vocações em nossas famílias, na catequese, nos grupos de base, em fim em nossas comunidades eclesiais.

Rezemos pelas vocações, pedindo ao Senhor da messe que envie muitos operários para a sua messe.

Deus os abençoe..

Padre Tarcísio.

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO







SEMANA NACIONAL DA FAMILIA 2020

RESGATE HISTÓRICO

De acordo com a CNPF (Comissão Nacional da Pastoral Familiar), a Semana Nacional da Família teve origem em 1992 como resposta à necessidade de defesa e promoção da família, cujos valores, já naquela época, eram agredidos sistematicamente na sociedade. Ela sempre acontece a partir do segundo domingo de agosto, quando é comemorado o Dia dos Pais. A conclusão da Semana da Família, entretanto, se dá na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, mostrando que a família como realidade humana precisa ser assumida por Deus para chegar à plenitude de seu significado e de

SASA SUNDA SHALOS Dosué 24,15 •

SEMANA NACIONAL DA FAMIL DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 2020



sua missão. Desde o início, foi proposta como um momento forte no qual a Pastoral Familiar procura articular-se com todas as demais

pastorais da Igreja no sentido de evangelizar a família na globalidade dos seus aspectos e realidades.

SUBSÍDIO

Para animar este momento de valorização da instituição familiar, a Pastoral Familiar propõe como subsídio o livreto "Hora da Família".

Editado anualmente, o material apresenta reflexões sobre temas relacionados à vida em família e à atuação da Pastoral Familiar.

Desde o início, a publicação ainda traz sugestões de celebrações e orações para serem utilizadas em vários momentos do ano.

"EU E MINHA CASA SERVIREMOS AO SENHOR (Josué 24,15)" é o tema do subsídio Hora da Família 2020. Neste ano, o subsidio convoca todos os grupos de reflexão para vivenciarem a dimensão do serviço. O Hora da Família se coloca a serviço da igreja e da construção do Reino de Deus começando em nossas casas. (Dom Ricardo Hoepers, hora da família, 2020).

CONVITE

A Pastoral Familiar convida todos a acompanharem pelas redes sociais as atividades que iremos desenvolver durante a semana da Família, com as seguintes atividades:

Dia 11/08 às 19h30 - Família e Educação;

Dia 13/08 às 19h30 – Adoração ao santíssimo sacramento

Dia 14/08 às 19h30 - Terço com as Famílias;

Dia 16/08 - Encerramento.



SEMANA NACIONAL DA FAMILIA DE 09 A 15 DE AGOSTO DE 2020



Casal coordenador: Valter e Célia

RELATO VOCACIONAL

Queridos amigos e amigas da paróquia Nossa Senhora de Fátima, da Vila Fátima, graça e Paz a vocês neste mês tão especial em que celebramos e nos conscientizamos acerca das vocações no seio da Igreja. Lhes escrevo, nesta edição de nosso jornal Boa Notícia, para partilhar um pouco do processo vocacional de um Padre diocesano e também de minha caminhada dentro deste processo.

Meu nome é Fernando Benetti e eu sou um filho desta paróquia. Estou no seminário diocesano de Guarulhos há sete anos já, curso hoje o quarto ano de teologia, etapa da configuração. Quando criança, junto de minha mãe e da saudosa Maria Valiatti, minha querida avó de coração que era agente da pastoral saúde na comunidade São Francisco, participávamos do grupo de base da rua em que morávamos, coordenado pela também saudosa e querida dona Sofia. Foi lá o primeiro contato eclesial que realmente me cativou; não foi numa Igreja de pedras, cheia de beleza e esplendor, mas numa comunidade viva de fiéis, testemunhas do ressuscitado.

Antes de ingressarmos no seminário, fazemos um acompanhamento vocacional que naturalmente dura em torno de dois anos. A Formação dos presbíteros é dividida em quatro etapas: Ano propedêutico, que corresponde ao ano de iniciação; etapa do discipulado, que corresponde ao período dos estudos filosóficos; etapa da configuração, correspondente ao período dos estudos teológicos; ano pastoral, que pode ser entendido como um período de residência do formando em uma paróquia, diariamente, para um contato mais efetivo com a estrutura paroquial. Todo este período dura em torno de oito anos e meio.

Durante todo este período vivemos um processo formativo multidimensional e bastante rígido. Somos acompanhados nas dimensões humanoafetivo, pastoralmissionário, espiritual e comunitária. Por isso que, além da formação acadêmica recebemos, também, a formação interna a u e complementa os fins de



todo o processo. Nossa rotina inicia-se todos os dias pelas 4h30, onde nos preparamos para a primeira oração da manhã, às 05h10, tomamos café e partimos para a faculdade. Retornamos às 13h30 para o almoço e para as atividades formativas da tarde. Fazemos juntos a oração da Tarde, às 18h e sequencialmente jantamos. Completamos nosso dia às 21h30 com a oração da noite. A partir deste momento que vamos revisar os estudos da faculdade, elaborar trabalhos, organizar nossas atividades pastorais e manter os laços externos pelas redes sociais.

Ser um vocacionado, acima de tudo, é ser uma pessoa aberta e atenta às necessidades da comunidade eclesial- a Igreja, e a comunidade social- o meio em que se vive. Que Deus não permita que faltem operários para a sua messe e que Maria, Mãe e Senhora das Vocações acompanhe a todos os vocacionados, nesta caminhada batismal, rumo à realidade definitiva, onde todos serão UM em Deus.

Fernando Benetti

LITURGIA DA PALAVRA

"Dias virão oráculo do Senhor Deus, em que vou mandar a fome sobre o país: não será fome de pão, nem sede de água, e sim fome de ouvir a Palavra de Deus" (Am 8,11). "A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela" (VD, n. 3).

09/08 - 19°- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura 1Rs 19,9-13 - SI 85 - 2ª- Leitura Rm 9,1-5 - Evangelho Mt 14,22-31

16/08 – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora: 1ª- Leitura Ap 11,19a;12,1-6a.10 – SI 45 – 2ª- Leitura 1Cor 15,20-26 – Evangelho Lc 1,39-56

23/08 - 21°- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Is 22,19-23 - SI 138 - 2ª- Leitura Rm 11,33-36 - Evangelho Mt 16,13-20

30/08 - 22°- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Jr 20,7-9 - SI 63 - 2ª- Leitura Rm 12,1-2 - Evangelho Mt 16,21-27

PASTORAL DO DÍZIMO

Dizimo e a Ação Evangelizadora da Igreja na Pandemia.

A ação evangelizadora da Igreja não parou em nenhum momento, mesmo com as igrejas de portas fechadas, a suspensão das missas com a participação de público e a suspensão de encontros e eventos. Sua missão de anunciar o Evangelho e cuidar da vida dos menos favorecidos tem sido realizada de forma nova, criativa e ainda mais intensa e isto só foi possível porque a Pastoral do Dízimo realiza um trabalho essencial na



Igreja, especialmente, durante essa pandemia do novo Coronavírus.

Na nossa Paroquia, a partir desta compreensão, várias iniciativas foram tomadas pelo nosso Pároco Padre Tarcísio, em conjunto com a Pastoral do Dizimo para garantir a sustentação das atividades pastorais.

"O dízimo ajuda a Igreja a ajudar os outros e, na medida em que a Igreja me ajuda a viver a fé, oferendo a Palavra de Deus, a Eucaristia, Sacramentos, eu também dou condições para que a Igreja atenda a tantas pessoas, que sozinhos não daríamos conta".

Igreja só consegue ser solidária com aqueles que mais necessitam, porque tem fiéis que dão condições para que ela faça isso, através do dízimo e das ofertas que chegam. "Tudo isso é revertido em solidariedade com os que sofrem".

O dízimo é, antes de tudo, um compromisso de fé e de amor com a Comunidade, onde vive-se o espírito da partilha e da doação, fundamentados no mandamento do amor, centro do Evangelho.

O dízimo é também um sinal concreto de amor e gratidão a Deus pelos dons que recebemos, sobretudo, pelo seu imenso amor que nos quer participantes de sua vida.

Em tempos de pandemia, a prática de se contribuir com o dízimo se revela também um ato de solidariedade e amor a si e ao próximo. "O compromisso do dízimo não é uma obrigação moral ou jurídica, mas um gesto de amor.

É uma oração silenciosa, porque esse amor se dirige a Deus. É também um recado às Comunidades, como que dizendo: "Podem contar comigo, fiz uma opção de participar, uma conversão por amor e para o amor".

Pastoral do Dizimo

Comunidade Nossa Senhora de Fatima.

ACONTECEU

ECC: 50 anos de júbilo e missão a servico da família.

Em 2020, o ECC (Encontro de Casais com Cristo) vive um tempo jubilar de comemoração de 50 anos, e por isso, no dia 26 de julho, celebramos a missa online e acolhemos a lindíssima imagem de Nossa Senhora da Assunção que está peregrinando por todas as Dioceses que têm instituído o ECC em suas paróquias. Neste ano, por conta da pandemia, nossa paróquia representou toda a Forania Aparecida, casais e famílias de outras sete comunidades assistiram à missa celebrada pelo padre Tarcísio para acompanhar este momento tão importante na história do ECC.

A imagem de Nossa Senhora da Assunção peregrinará por muitas outras paróquias e Dioceses até o dia 16 de julho de 2021, quando acontecerá, em Maringá – PR, o XVIII Congresso da Região Sul do ECC, que terá como tema "ECC: 50 anos de júbilo e missão a serviço da família e como lema "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2,5).

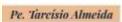
Rogamos a Deus que continue abençoando a evangelização das famílias no Brasil através do Encontro de Casais com Cristo que celebra seu jubileu de ouro. Cremos na vida, cremos na família. Rezemos!

"Se Deus está presente em nossa vida, a alegria de anunciar o seu Evangelho será a nossa força e a nossa felicidade". (Papa Francisco)



Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco Padre Tarcísio Almeida.

"NAS **TEMPESTADES** DA VIDA, DEUS ESTÁ CONOSCO."











"JESUS. SERVIU ATÉ A MORTE: PARECIA UMA DERROTA, MAS ERA O MODO DE SERVIR. E ISSO RESSALTA O MODO DE SERVIR QUE NÓS DEVEMOS ASSUMIR EM NOSSA VIDA."

P. TARCÍSIO ALMEIDA





Essas são as frases mais curtidas do mês de Julho.



ARTES: Michele, Thais e Thaina Pascom

Acessem nossas redes sociais.









Participe e acompanhem nossas atividades

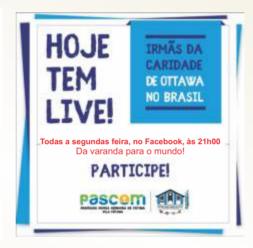


Todos os domingos - às 11:00h

Acompanhe a transmissão pelo Facebook e Youtube de Nossa Paróquia.









PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO









BICICLETAS . MANUTENÇÃO. PECAS E ACESSÓRIOS EM GERAL. Rua São Miguel dos Campos 668 Vila Barros - Guarulhos / SP









Peçus Originals e genulrus Mensabilisde continua e

4105-5727 Faça uma cotação 96492-2206 🛇



Papa Francisco: procuremos o contágio do amor, transmitido de coração a coração

O Papa Francisco escreveu o prefácio do livro organizado pelo cardeal Walter Kasper "Comunhão e esperança". Testemunhar a fé em tempo de coronavírus. Francisco recorda que a pandemia "é um momento de provação e escolha para que possamos dirigir nossas vidas a Deus de uma maneira renovada

"A crise do coronavírus surpreendeu a todos como uma tempestade repentina, mudando de repente e em todos os lugares do mundo a nossa vida familiar, o nosso trabalho e a vida pública. Muitos lamentam a morte de parentes e amigos próximos. Muitas pessoas se encontram em dificuldades



financeiras ou perderam seus empregos. Em vários países, justamente na Páscoa, a principal solenidade do cristianismo, não foi possível celebrar a Eucaristia de maneira comunitária e pública e receber a força e consolo dos sacramentos.

Esta dramática situação tornou evidente toda a vulnerabilidade, inconsistência e necessidade de redenção de nós homens e colocou em questão muitas certezas nas quais confiamos em nossa vida diária para nossos planos e projetos. A pandemia levanta questões fundamentais sobre a felicidade em nossas vidas e o tesouro de nossa fé cristã.

Deus, nosso apoio e nossa meta

Esta crise é um sinal de alarme para refletir sobre onde se apoiam as raízes mais profundas que nos sustentam na tempestade. Nos lembra que esquecemos e ignoramos algumas coisas importantes da vida e nos faz refletir sobre o que é realmente importante e necessário e o que é menos importante ou o seja só na aparência. É um momento de provação e escolha para que possamos dirigir nossas vidas a Deus, que é nosso apoio e nossa meta, de uma maneira renovada. Esta crise nos mostrou que precisamente em situações de emergência dependemos da solidariedade dos outros e nos convida a colocar nossas vidas ao serviço dos outros de uma nova maneira. Ela deve nos fazer agir contra da injustiça global para que possamos despertar e ouvir o grito dos pobres e de nosso planeta tão gravemente doente.

"Contágio" do amor

Em meio à crise do coronavírus, celebramos a Páscoa e ouvimos a mensagem da Páscoa da vitória da vida sobre a morte. Esta mensagem sublinha que, como cristãos, não devemos nos permitir a ficar paralisados pela pandemia. A Páscoa nos dá esperança, confiança e coragem, ela nos fortalece na solidariedade. Nos diz para superar as rivalidades do passado e nos reconhecermos como membros de uma grande família que vai além de todas as fronteiras e na qual cada um carrega o fardo do outro. O perigo de ser infectado por um vírus deve nos ensinar outro tipo de "contágio", o do amor, que é transmitido de coração para coração. Sou grato pelos muitos sinais de prontidão para ajuda espontânea e pelo compromisso heróico dos profissionais da saúde, médicos e sacerdotes. Nessas semanas sentimos a força que vinha da fé.

Jejum eucarístico

A primeira fase da crise do coronavírus, na qual as celebrações públicas da Eucaristia não foram possíveis, representou para muitos cristãos um tempo de doloroso jejum eucarístico. Muitos experimentaram que o Senhor está presente em todos os lugares, onde dois ou três estão reunidos em Seu nome. A transmissão das celebrações eucarísticas pela mídia foi uma solução de emergência pela qual muitos ficaram gratos. Mas a transmissão virtual não pode substituir a presença real do Senhor na celebração eucarística. Portanto, me alegro porque agora podemos voltar à vida litúrgica normal. A presença do Senhor Ressuscitado em sua Palavra e na celebração eucarística nos dará a força necessária para enfrentar os difíceis problemas que nos esperam após a crise.



Associação Caritativa da Paroquia Nossa Senhora de Fátima

"Transforme seu cupom fiscal em SOLIDARIEDADE, ele vale muito para nós"

O Programa Nota Fiscal Paulista devolve até 20% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento a seus consumidores. Ele é um incentivo para que os cidadãos que adquirem mercadorias exijam do estabelecimento comercial o documento fiscal.

PARTICIPE

Você pode colaborar com os Projetos Sociais da Associação Caritativa da Paróquia Nossa Senhora de Fátima realizando doação automática através da nota fiscal paulista de maneira simples e rápida,

COMO FUNCIONA?

Informe o CNPJ da Associação Caritativa da Paróquia Nossa Senhora de Fátima sempre que efetuar sua compras.

Associação Caritativa da Paróquia Nossa Senhora de Fátima

CNPJ: 48.150.296/0001-53



www.nfp.fazenda.sp.gov.br

Fone: *(11) 2408-6771

Rua Maria de Fátima Kida, 205 Vila Fátima - Cep: 07191-210 Guarulhos - São Paulo

E-mail: social.vilafatima@hotmail.com

Atentos às orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), e visando o bem-estar de todos, adotamos algumas medidas preventivas referentes á contribuição do dízimo.

Para uma maior comodidade, a Partilha do Dízimo poderá ser feita através de depósito ou transferência bancária.

Banco Itau - Agência: 1622 - Conta Corrente: 08846-4

Para os depósitos feitos por envelope, pedimos que nos enviem o comprovante através de Whatsapp no numero 11 2468-2215, ou entregue junto com seu envelope na secretária da Paróquia de Terça a Sábado das 12h00 ás 18h00.

Ah! Não se esqueça de se identificar com nome, número do Dizimista e sua Comunidade, Ok?

O SEU NÚMERO DE DIZIMISTA SE ENCONTRA NO CANTO INFERIOR ESQUERDO





Para os casos de transferência, fizemos uma lista para facilitar na identificação. No campo identificação do depósito, você vai colocar a sigla da sua Comunidade + o seu número de Dizimista. Por exemplo: NSF 123

N. S. FÁTIMA - NSF SÃO PAULO APÓSTOLO - SPA SÃO FRANCISCO - SF SÃO LUCAS - SL



AGENDA PASTORAL - AGOSTO DE 2020

09-16/08 - SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA.

11/08 - 19 h 30 - Live sobre Família e Educação.

13/08 – 19 h 30 - Adoração ao Santíssimo Sacramento com as famílias, transmitida pelas redes sociais.

14/08 - 19 h 30 - Terço com as famílias, transmitido pelas redes sociais.

15/08 - ANIVERSÁRIO DA PARÓQUIA, 56 ANOS. 17 h – Missa com as coordenações pastorais, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

EXPEDIENTE

Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM Impressão: Tiragem:

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA









